

CENTRO PAULA SOUZA
ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL IDIO ZUCCHI
TÉCNICO EM ENFERMAGEM

ANA CAROLINA BORGES BIANCHI
CATIA MILENE SENA
JÚLIA DOMINGOS CUSTODIO
LUCAS MOVIO RIBEIRO
LUCIANO PEREIRA DE SOUZA
WÉRICA OLIVEIRA DE JESUS PEREIRA

A IMPORTÂNCIA DO CHECKLIST TRANSOPERATÓRIO NA
SEGURANÇA DO PACIENTE CIRÚRGICO

BEBEDOURO
2026

ANA CAROLINA BORGES BIANCHI
CATIA MILENE SENA
JÚLIA DOMINGOS CUSTODIO
LUCAS MOVIO RIBEIRO
LUCIANO PEREIRA DE SOUZA
WÉRICA OLIVEIRA DE JESUS PEREIRA

**A IMPORTÂNCIA DO CHECKLIST TRANSOPERATÓRIO NA
SEGURANÇA DO PACIENTE CIRÚRGICO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso Técnico em
Enfermagem na Escola Técnica
Estadual Idio Zucchi como requisito
parcial para obtenção do título de
Técnico em Enfermagem.

Orientadora: Prof.^a Priscila de Martini
Alves

BEBEDOURO
2026

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autores: ANA CAROLINA BORGES BIANCHI, CATIA MILENE SENA, JÚLIA DOMINGOS CUSTODIO, LUCAS MOVIO RIBEIRO, LUCIANO PEREIRA DE SOUZA, WÉRICA OLIVEIRA DE JESUS PEREIRA

Título: A IMPORTÂNCIA DO CHECKLIST TRANSOPERATÓRIO NA SEGURANÇA DO PACIENTE CIRÚRGICO

Curso Técnico em Enfermagem / III Módulo / Noturno

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em ____/____/____, com
MENÇÃO (____), pela banca de validação:

Prof.ª Priscila de Martini Alves

Prof. Responsável pelo Componente Curricular Desenvolvimento do TCC

Curso de Técnico em Enfermagem

ETEC Prof. Idio Zucchi

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, a Deus pela oportunidade de trilhar essa jornada em meio às dificuldades.

Agradecemos a todos os professores pelo conhecimento compartilhado ao longo do curso.

Em especial a nossa orientadora Priscila, pela dedicação, paciência e disposição essencial para a realização deste trabalho. Por fim, agradecemos a todos que fizeram parte dessa trajetória."

ANA CAROLINA BORGES BIANCHI, CATIA MILENE SENA, JÚLIA
DOMINGOS CUSTODIO, LUCAS MOVIO RIBEIRO, LUCIANO PEREIRA DE
SOUZA, WÉRICA OLIVEIRA DE JESUS PEREIRA

RESUMO

Este estudo discute a relevância e a eficácia do **checklist de cirurgia segura** na prática clínica, ressaltando sua contribuição para a **diminuição de complicações** e da mortalidade em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos. Para a elaboração da pesquisa, foram analisadas diferentes referências bibliográficas, buscando compreender a importância desse instrumento na prevenção de falhas durante as cirurgias. Os achados apontam que o checklist representa uma ferramenta indispensável para a organização da equipe cirúrgica, assegurando maior segurança ao paciente e reduzindo falhas na comunicação entre os profissionais. Além disso, o estudo também apresenta as dificuldades e os desafios relacionados à implantação do checklist, bem como suas possíveis limitações. Dessa forma, conclui-se que o checklist de cirurgia segura é essencial para a padronização dos procedimentos, para o fortalecimento da adesão aos protocolos e para a promoção de uma assistência cirúrgica mais segura e eficaz.

Palavras-chave: Checklist cirúrgico. Segurança do paciente. Enfermagem perioperatória. Centro cirúrgico.

Sumário

INTRODUÇÃO	7
OBJETIVO	9
MÉTODO	9
RESULTADOS	10
DISCUSSÃO	11
CONCLUSÃO	12
REFERÊNCIAS	14

INTRODUÇÃO

A finalidade do checklist é determinar as medidas de **segurança a serem** implantadas para reduzir a ocorrência de incidentes, eventos **adversos**, mortalidade cirúrgica, possibilitando o aumento da segurança na realização de procedimentos cirúrgicos. (OMS, 2009).

A discussão sobre o assunto foi fortalecida em 1999, a partir da publicação do Instituto de Medicina dos Estados Unidos (IOM) intitulada "To Err is Human: Building a Safer Health System" (Errar é Humano: Construindo um Sistema de Saúde Mais Seguro), que apontou o problema dos danos causados pela assistência à saúde em pacientes norte-americanos (Nascimento; Draganov, 2015).

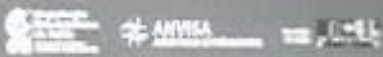
O Programa "Cirurgia Segura Salva Vidas" incluiu a utilização de uma lista de verificação dos procedimentos cirúrgicos, criada a partir do consenso de profissionais de diferentes especialidades cirúrgicas, cobrindo as etapas antes, durante e após a cirurgia: o checklist de cirurgia segura. Esse instrumento foi criado para tornar mais eficiente a comunicação interprofissional e definir responsabilidades (De Souza *et al.*, 2010).

O Checklist é dividido em 3 etapas: a primeira é a entrada do paciente, antes da indução anestésica; a segunda é o timeout, antes do início da cirurgia; a terceira é a saída, checkout, realizada ao final, antes do paciente sair da sala de cirurgia. Esse instrumento possui etapas bem definidas, cada uma com objetivos específicos para garantir a segurança do paciente. (Metelski, 2023).

A Lista de Verificação de Cirurgia Segura deve ser aplicada por um médico ou profissional de enfermagem em todas as fases do procedimento cirúrgico, desde o pré-operatório até o pós-operatório. Seu objetivo é aumentar a segurança do paciente e melhorar a comunicação entre os membros da equipe.

Em cada fase, o condutor deverá confirmar se a equipe completou suas tarefas antes de prosseguir para a próxima etapa. Caso algum item checado

não esteja em conformidade, a verificação deverá ser interrompida e o paciente mantido na sala de cirurgia até a sua solução. (Saneer saúde).



LISTA DE VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA CIRÚRGICA (PRIMEIRA EDIÇÃO)

Antes da indução anestésica
Antes da incisão cirúrgica
Antes de o paciente sair da sala de operações

IDENTIFICAÇÃO	CONFIRMAÇÃO	REGISTRO
☐ PACIENTE CONFIRMADO • IDENTIDADE • SÍTIO CIRÚRGICO • PROCEDIMENTO • CONSENTIMENTO	☐ CONFIRMAR QUE TODOS OS MEMBROS DA EQUIPE SE APRESENTARAM PELO NOME E FUNÇÃO ☐ CIRURGIÃO, ANESTESIOLOGISTA E A EQUIPE DE ENFERMAGEM CONFIRMAM VERBALMENTE: • IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE • SÍTIO CIRÚRGICO • PROCEDIMENTO	O PROFISSIONAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM OU DA EQUIPE MÉDICA CONFIRMA VERBALMENTE COM A EQUIPE:
☐ SÍTIO DEMARCAÇÃO NÃO SE APLICA	☐ CIRURGIÃO, ANESTESIOLOGISTA E A EQUIPE DE ENFERMAGEM CONFIRMAM VERBALMENTE: • IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE • SÍTIO CIRÚRGICO • PROCEDIMENTO	☐ REGISTRO COMPLETO DO PROCEDIMENTO INTRA-OPERATÓRIO, INCLUINDO PROCEDIMENTO EXCITADO
☐ VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA ANESTÉSICA CONCLUÍDA	☐ REVISÃO DO CIRURGIÃO: QUAIS SÃO AS ETAPAS CRÍTICAS DA INSERÇÃO, DURAÇÃO DA OPERAÇÃO, PERDA SANGÜÍNEA PREVISTA?	☐ SE AS CONTA GENS DE INSTRUMENTOS, CIRÚRGICOS, COMPRESSAS E AGULHAS ESTÃO CORRETAS (OU NÃO SE APLICA)
☐ COSMÉTICO DE PULSO NO PACIENTE E EM FUNCIONAMENTO	☐ REVISÃO DA EQUIPE DE ANESTESIOLOGIA: HÁ ALGUMA PREOCUPAÇÃO ESPECÍFICA EM RELAÇÃO AO PACIENTE?	☐ COMO A AMOSTRA PARA ANATOMIA PATOLÓGICA ESTÁ IDENTIFICADA (INCLUINDO O NOME DO PACIENTE)?
O PACIENTE POSSUI:	☐ REVISÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: OS MATERIAIS NECESSÁRIOS (EX. INSTRUMENTOS, PROTETOR PLACAD. PROTETOR E DENTRO DO PLACAD. DE ESTERILIZAÇÃO) INCLUINDO RESULTADOS DO INSPEÇÃO? HÁ QUESTÕES RELACIONADAS A EQUIPAMENTOS OU QUANTOS EER PREOCUPAÇÕES?	☐ SE HÁ ALGUM PROBLEMA COM EQUIPAMENTO PARA SER RESOLVIDO
☐ ALERGIA CONHECIDA?	☐ A PROFISSÃO ANTIBIOTICOBÁRRE FOR REALIZADA NOS 30 DIAS ANTERIORES?	☐ O CIRURGIÃO, O ANESTESIOLOGISTA E A EQUIPE DE ENFERMAGEM REVISAM PREOCUPAÇÕES ESSENCIAIS PARA A RECUPERAÇÃO E O MANEJO DO PACIENTE (ESPECIFICAR CRITÉRIOS MÍNIMOS A SEREM OBSERVADOS, EX. DOR)
☐ NÃO	☐ NÃO SE APLICA	
☐ SIM, E EQUIPAMENTO/INSTRUMENTO DISPONÍVEL	☐ NÃO SE APLICA	
RISCO DE PERDA SANGÜÍNEA > 500 ML (7 ML/KG EM CRIANÇAS)?	☐ SIM	
☐ NÃO	☐ NÃO SE APLICA	
☐ SIM, E ACESSO ENCAIXADO ADEQUADO E PLANEJAMENTO PARA FLUIDOS	☐ NÃO SE APLICA	

Assinatura

ESTA LISTA DE VERIFICAÇÃO NÃO TEM A INTENÇÃO DE SER ABRAVIGENTE. ADESSOSOS E MODIFICAÇÕES PARA ADAPTAÇÃO A PRÁTICA LOCAL SÃO RECOMENDADOS.

O uso sistemático do checklist proporciona uma melhor comunicação com maior clareza e eficiência na troca de informações entre os profissionais envolvidos, tornando-se um fator indispensável para a segurança dos pacientes, contribuindo para minimizar complicações e mortalidade, garantindo um cuidado de qualidade ao paciente.

A implementação do checklist está associada à elevação dos índices de conformidade com práticas cirúrgicas seguras, evidenciando um comprometimento significativo com a segurança do paciente. Diante desse contexto, questiona-se: Qual a importância da utilização do checklist transoperatório para a segurança do paciente cirúrgico?

OBJETIVO

Analisar a importância da Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica na promoção da segurança do paciente durante procedimentos cirúrgicos, favorecendo a comunicação entre a equipe, a identificação de riscos e a prevenção de eventos adversos.

MÉTODO

Tipo de estudo

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, realizada por meio da análise de publicações científicas relacionadas à utilização da Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica da Organização Mundial da Saúde (OMS) como ferramenta para promoção da segurança do paciente em procedimentos cirúrgicos.

Período de coleta

A pesquisa foi desenvolvida por meio da consulta a artigos científicos, documentos institucionais, protocolos de segurança do paciente e publicações de organismos nacionais e internacionais relacionados à assistência cirúrgica segura. Foram analisadas evidências sobre a aplicação da Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica da OMS, seus benefícios para a segurança do paciente e sua contribuição para a redução de eventos adversos em procedimentos cirúrgicos.

Análise dos dados

Os dados obtidos na literatura foram analisados de forma descritiva, considerando aspectos relacionados à melhoria da comunicação entre os profissionais de saúde, à adesão aos protocolos de segurança, à prevenção de erros e à redução de complicações associadas aos procedimentos cirúrgicos. As informações foram organizadas e interpretadas com base nos resultados apresentados pelos estudos selecionados.

RESULTADOS

De acordo com a National Library of Medicine, após a criação, em 2008, o checklist da OMS foi testado em oito hospitais em todo o mundo, incluindo países desenvolvidos e em desenvolvimento.

Impacto da implementação do checklist cirúrgico da OMS

Indicador	Antes da Lista de Verificação da OMS	Após a Implementação
Infecções do local cirúrgico	6,2%	3,4%
Taxa de mortalidade	1,5%	0,8%
Equipe que considerou a lista fácil de usar	—	79%
Equipe que considerou melhora no atendimento	—	79%
Equipe que considerou melhora na comunicação	—	84%
Equipe que considerou redução de erros	—	78%

Fonte: National Library of Medicine (2009)

DISCUSSÃO

O Checklist de Cirurgia Segura da Organização Mundial da Saúde (OMS) é considerado uma das principais estratégias para a promoção da segurança do paciente no ambiente cirúrgico. Criado em 2008 como parte do programa "Cirurgias Seguras Salvam Vidas", o instrumento tem como objetivo reduzir a ocorrência de erros evitáveis, complicações e óbitos

relacionados aos procedimentos cirúrgicos. Estudos conduzidos pela OMS demonstraram que a utilização sistemática do checklist pode reduzir significativamente as taxas de complicações pós-operatórias e mortalidade, além de fortalecer a comunicação e o trabalho em equipe durante o ato cirúrgico.

No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) incorporou a Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica às ações do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), instituído em 2013. A agência recomenda a utilização do checklist em todos os serviços de saúde que realizam procedimentos cirúrgicos, reconhecendo-o como uma importante ferramenta para prevenir eventos adversos, garantir a identificação correta do paciente, confirmar o procedimento e o local cirúrgico, além de promover a adesão aos protocolos de segurança.

A utilização do checklist contribui para a padronização das etapas do cuidado cirúrgico, organizando as verificações em três momentos essenciais: antes da indução anestésica (entrada), antes da incisão cirúrgica (pausa cirúrgica) e antes da saída do paciente da sala operatória (saída). Essas etapas permitem a identificação precoce de falhas, a confirmação das informações clínicas e o alinhamento das ações entre os membros da equipe multiprofissional.

Nesse contexto, a equipe de enfermagem desempenha papel fundamental na implementação e no sucesso do checklist cirúrgico. O enfermeiro frequentemente atua como coordenador ou facilitador do processo, sendo responsável por conduzir as verificações, estimular a participação da equipe e assegurar que todas as etapas sejam devidamente realizadas e registradas. Além disso, a enfermagem exerce função estratégica na educação permanente dos profissionais, no monitoramento da adesão aos protocolos e na promoção da cultura de segurança dentro das instituições de saúde.

Apesar dos benefícios amplamente reconhecidos, ainda existem desafios para a implementação efetiva do checklist nos serviços de saúde. Entre as principais barreiras identificadas na literatura destacam-se a resistência de alguns profissionais à mudança de práticas já estabelecidas, a

falta de treinamento adequado, a sobrecarga de trabalho, a escassez de recursos humanos e a percepção equivocada de que o checklist aumenta o tempo do procedimento. Também são relatadas dificuldades relacionadas à comunicação entre os membros da equipe, ao preenchimento incompleto do instrumento e à baixa adesão institucional às práticas de segurança.

Dessa forma, para que o checklist alcance sua máxima efetividade, é necessário que as instituições invistam em capacitação contínua, sensibilização das equipes e fortalecimento da cultura de segurança do paciente. A participação ativa da enfermagem, associada ao comprometimento dos demais profissionais e gestores, é essencial para garantir a utilização adequada da ferramenta e consolidar práticas assistenciais mais seguras. Assim, o checklist de cirurgia segura configura-se como um instrumento indispensável para a melhoria da qualidade da assistência, contribuindo para a redução de riscos e para a promoção de melhores resultados clínicos aos pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos.

CONCLUSÃO

O checklist de cirurgia segura é uma ferramenta simples, mas com impacto significativo na redução de erros, na prevenção de eventos adversos e na melhoria da comunicação entre os profissionais envolvidos nos procedimentos cirúrgicos. Seu maior valor não está apenas na utilização da lista de verificação em si, mas na transformação da cultura organizacional, tornando o processo cirúrgico mais colaborativo, padronizado e centrado na segurança do paciente. O objetivo deste estudo foi analisar a importância da Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica da Organização Mundial da Saúde (OMS) como instrumento de promoção da segurança do paciente. Com base na literatura consultada, verificou-se que sua aplicação contribui para a redução de complicações cirúrgicas, mortalidade, falhas de comunicação e erros evitáveis, demonstrando sua relevância para a qualidade da assistência em saúde. Para a enfermagem, o checklist representa uma importante ferramenta de trabalho, uma vez que o

enfermeiro desempenha papel fundamental na coordenação, execução e monitoramento das etapas de verificação. Além disso, a enfermagem atua como agente promotor da cultura de segurança, estimulando a participação da equipe multiprofissional, o cumprimento dos protocolos e a adoção de práticas assistenciais seguras. Apesar dos benefícios amplamente reconhecidos, ainda existem desafios relacionados à adesão dos profissionais, à capacitação das equipes e à implementação efetiva do instrumento nos serviços de saúde. Dessa forma, o desafio atual não consiste apenas em utilizar o checklist, mas em garantir sua aplicação de forma consciente, sistemática e comprometida, evitando que se torne apenas um procedimento burocrático.

Como sugestão para pesquisas futuras, recomenda-se a realização de estudos que avaliem os fatores que influenciam a adesão dos profissionais ao checklist cirúrgico, o impacto de programas de educação permanente na sua utilização e os resultados obtidos após sua implementação em diferentes contextos hospitalares. Também são relevantes investigações sobre o papel da enfermagem na consolidação da cultura de segurança do paciente e na melhoria da qualidade da assistência perioperatória.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Protocolo para cirurgia segura. Brasília, DF: ANVISA, 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/protocol....> Acesso em: 29 maio 2026.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Segundo desafio global para a segurança do paciente: cirurgias seguras salvam vidas. Genebra: OMS, 2009. Disponível em: <https://www.who.int/docs/default-source/patient-safety/9789241598590-por.pdf>. Acesso em: 29 maio 2026.

FUNDAÇÃO VANZOLINI. Checklist cirúrgico da OMS em hospitais certificados. São Paulo, 2023. Disponível em: <https://vanzolini.org.br/noticias/checklist-cirurgico-da-oms-em-hospitais-certificados/>. Acesso em: 29 maio 2026.

SANAR SAÚDE. Cirurgia segura: uso do checklist. Salvador, 2023. Disponível em: <https://blog.sanarsaude.com/portal/carreiras/artigos-noticias/coronista-enfermagem-cirurgia-segura-....> Acesso em: 29 maio 2026.

REVISTA FT. Aplicação do checklist de cirurgia segura: uma revisão de literatura. Disponível em: <https://revistaft.com.br/aplicacao-do-checklist-de-cirurgia-segura-uma-revisao-de-literatura/>. Acesso em: 29 maio 2026.

REVISTA CONTEMPORÂNEA. Checklist de cirurgia segura e a segurança do paciente. Disponível em:

<https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/6430>.

Acesso em: 29 maio 2026.

MULTIDEBATES. Segurança do paciente na utilização do checklist cirúrgico: uma revisão integrativa. Disponível em: <https://revista.faculdadeitop.edu.br/index.php/revista/article/view/320>. Acesso em: 29 maio 2026.